A Clonsta

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 4, 5 e 6 de março de 2023 • Nº 1512 • R\$ 1,00 www.diariodoacionista.com.br

PARA MICHELLE

Bolsonaro quis entrar no País com joias de R\$ 16,5 milhões

O governo Jair Bolsonaro (PL) quis trazer de forma ilegal para o Brasil um conjunto de joias avaliado em 3 milhões de euros (R\$ 16,5 milhões) para a então primeira-dama Michelle Bolsonaro. As informações são do jornal O Estado de S.Paulo. Bolsonaro tentou fazer com que um colar, um anel, um relógio e um par de brincos de diamantes de Michelle entrassem ilegalmente no Brasil. As joias foram um presente do governo da Arábia Saudita a então primeiradama. Os itens foram encontrados na mochila do militar Marcos André dos Santos Soeiro, que assessorava o então ministro Bento Albuquerque, em outubro de 2021. As joias foram retidas pela Receita Federal no aeroporto internacional de Guarulhos (SP), porque a legislação brasileira obriga que seja feita a declaração de bens vindos de fora com valor superior a mil dólares. Segundo o jornal, na ocasião em que as joias foram retiradas, Bento Albuquerque quis usar de seu cargo para liberar os diamantes. A cena foi gravada por câmeras de segurança do aeroporto. O ex-ministro de Minas e Energia admitiu que trouxe a encomenda para Michelle, mas alegou não saber o que tinha dentro, porque estava empacotado. Ainda segundo o Estado de S. Paulo, nos últimos meses de seu governo, Bolsonaro recorreu aos ministérios de Estado em pelo menos quatro tentativas de reaver as peças de diamantes, mas não conseguiu. Bolsonaro chegou a enviar um ofício em 28/12/2022 para que as joias fossem devolvidas, mas novamente recebeu uma negativa da Receita. Caso queira reaver as joias milionárias, Bolsonaro deve pagar o imposto de importação, que equivale a 50% do valor estimado do item, além de uma multa de 25% por tentar trazer os objetos para o país de forma ilegal.

VINHOS DE SAGUE

Abras cobra ação de vinícolas 'escravagistas'

PÁGINA 2

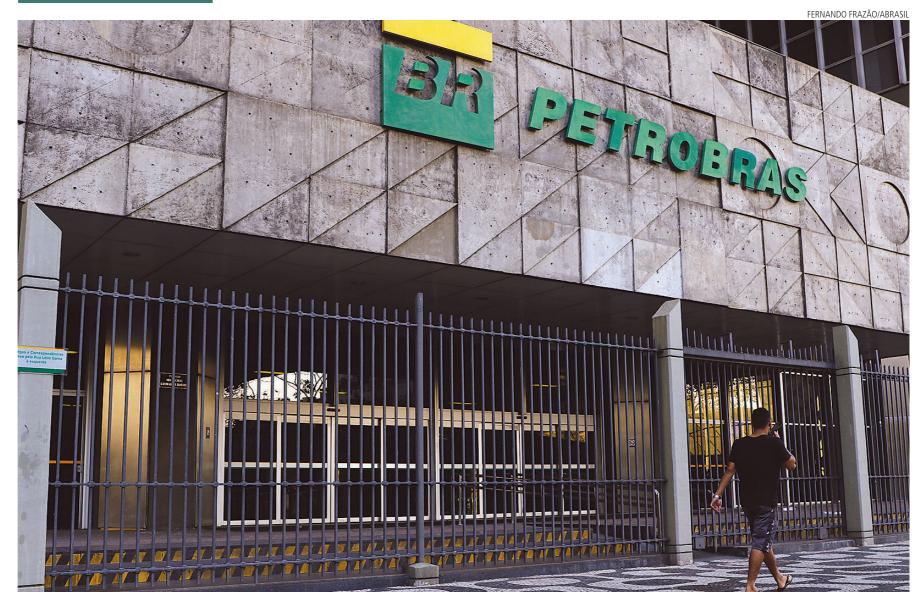
TRAGÉDIA IMINENTE

70% dos brasileiros vivem em cidades sob risco de desastres

Quatro em cada dez municípios brasileiros são considerados vulneráveis a desastres climáticos relacionados a chuvas extremas, como as que atingiram o litoral norte de São Paulo no último carnaval. Estas 2.120 cidades concentram 70% da população e muitas delas ficam na costa do país. Os dados são do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais), que anunciou na quinta-feira passada a

ampliação da lista, que até então contava com 1.038 municípios. O órgão monitora esses lugares diariamente, emitindo alertas sempre que a previsão do tempo aponta risco de chuvas fora do normal. Entre os municípios estão São Sebastião, Ubatuba e outros da região que sofreu com deslizamentos. Foi por meio deste trabalho que o órgão alertou a Defesa Civil estadual sobre a ocorrência de chuvas e o risco de desastres. PÁGINA 3

BOTA FORA



Governo Bolsonaro vendeu 54 ativos da Petrobras por R\$ 175 bi

A Petrobras negociou 70 de seus ativos nos últimos oito anos e alcançou a marca de R\$ 281 bilhões arrecadados com eles. Desse número, 54 ativos foram vendidos nos quatro anos do governo de Jair Bolsonaro (PL), somando R\$ 175 bilhões, o equivalente a 62,28% do valor total. O montante é 40% maior do que a soma dos ativos negociados durante os mandatos de Michel Temer (MDB, R\$ 77 bilhões) e Dilma Rousseff (PT, R\$ 28,7 bilhões). Na sexta-feira, Ministério de

Minas e Energia solicitou à Petrobras a suspensão das alienações de ativos por 90 dias, em razão da reavaliação da Política Energética Nacional atualmente em curso. Os dados são de levantamento realizado pelo Observatório Social do Petróleo, que é ligado à FNP (Federação Nacional dos Petroleiros), e se referem ao período de janeiro de 2015, quando foi implementado o plano de desinvestimento da estatal, até 31 de dezembro de 2022. PÁGINA 2

LAVA JATO

Sem restrições, Cabral ganha liberdade total

O juiz Eduardo Appio, da 13ª Vara Federal de Curitiba, revogou nesta sexta-feira as últimas restrições à circulação do ex-governador Sérgio Cabral no país. Ele agora pode sair de casa à noite, bem como nos fins de semana e feriados. A decisão de Appio foi tomada a fim de se padronizar às vedações impostas pelo TRF-2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região) e pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Cabral segue obrigado a usar tornozeleira eletrônica e impedido de deixar o país. Ele também não pode ficar mais de oito dias fora do Rio de Janeiro sem au-

torização judicial, bem como realizar festas e eventos sociais em casa. "A defesa celebra mais esta vitória que unifica as medidas cautelares diversas da prisão e proporciona a liberdade de ir e vir ao ex-governador", disse a advogada Patrícia Proetti. Cabral deixou a cadeia no fim do ano passado após seis anos preso preventivamente sob acusação de cobrar 5% de propina nos grandes contratos de seu mandato pelo MDB (2007-2014). As investigações descobriram contas com cerca de R\$ 300 milhões no exterior em nome de laranjas, além de joias e pedras preciosas.

INDICADORES																		
IBOVESP	IBOVESPA: 0,52% / 103.865,99 / 540,38 / Volume: R\$ 21.589.530.795 / Negócios: 3.622.407 Bolsas no mundo													R\$ 1.302,00	IGP-M		EURO turismo	
Maiores Altas	Maiores Baixas				Mais Negociadas						Fechamento %		Ufir	R\$ 3,7053	IPCA 5	0,78% (fev.)	Compra: 5,5694	Venda: 5,7494
	Preço	% Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.	Dow Jones	33.390,97 +1,17	Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
MINERVA ON NM	11.22	-1.92 -0.22	HAPVIDA ON NM	2.91	-6.73	-0.21	PETROBRAS PN N2	25.70	+4.30	+1.06		11.689,005 +1,97		13,75%	0,15	até o dia 03/mar.	Compra: 5,2031	Venda: 5,2037
AZUL PN N2	6.83	-1.16 -0.08	VIA ON NM	1.84	-1.08	-0.02	VALE ON NM	89.30			Euro STOXX 50		Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
MELIUZ ON NM	0.820	+5.13 +0.040	MULTIPLAN ON N2	23.46	-7.13	-1.80	HAPVIDA ON NM	2.91	-6.73	-0.21	CAC 40	7.348,12 +0,88	4/3)	0,74%	BM&F/grama	R\$ 308,00	Compra: 5,1991	Venda: 5,1997
3R PETROLEUMON NM	32.820	+4.89 +1.530	QUALICORP ON NM	4.49	-4.26	-0.20	BRASIL ON EX NM	37.85	+1.12	+0.42	FTSE 100	7.947,11 +0,04	TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
PETROBRAS PN N2	25.70	+4.30 +1.06	MAGAZ LUIZA ON NM	3.16	-2.47	-0.08	ITAUUNIBANCOPN EJ N	24.21	+0.12	+0.03	DAX 30	15.578,39 +1,64	(mar./23)	0,2392%	Compra: 5,5292	Venda: 5,5298	Compra: 5,2161	Venda: 5,3961

Mercados

Bolsa fecha em alta puxada por Petrobras e exportadoras

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em alta nesta sexta-feira, com contribuição decisiva das ações da Petrobras e de outras exportadoras. Dados mostram uma forte retomada da economia chinesa, o que impacta diretamente esses papéis.

O dólar, que subia ante o real até o início da tarde, fechou em leve queda, abaixo dos R\$ 5,20.

O Ibovespa (Índice Bovespa) fechou o dia em alta de 0,52%, a 103.865 pontos. Na semana, o índice acumulou queda de 1,8%. O dólar comercial à vista fechou em baixa de 0,11%, a R\$ 5,199.

O mercado de juros futuros fechou com leves altas. No vencimento em janeiro de 2024, a taxa saiu dos 13,34% ao ano do fechamento de quinta-feira passada para 13,38% ao ano. Para janeiro de 2025, os juros subiram de 12,79% para 12,85%. Para janeiro de 2027, a taxa fechou estável em 13,18%

Na madrugada desta sexta, foi divulgado o índice de atividade do setor de serviços na China, o PMI, que passou de 52,9 pontos em janeiro para 55 pontos em fevereiro. Quando

este índice fica acima de 50, ele indica aceleração no desempenho do segmento.

As ações da Petrobras fecharam com altas de 3,64%, no caso das ordinárias, e de 4,3% nas preferenciais. Os papéis ordinários de 3R Petroleum e PRIO subiram 4,89% e 2,21%, respectivamente. O petróleo do tipo Brent sobe 1,45%, com o barril se aproximando do patamar de US\$ 86.

As siderúrgicas e outras exportadoras também se beneficiam desta melhora da economia na China. As ações ordinárias da CSN e da CSN Mineração avançaram 2,64% e 2,46%, respectivamente. O papel preferencial classe A da Usiminas fechou em alta de 1.12%. A ordinária da Suzano subiu 3,21%, e a ordinária da JBS se valorizou 1,6%.

Mas uma recuperação sazonal da China pode levar o preço do minério de ferro dos atuais US\$ 126 a tonelada para US\$ 160 em 2023. Este aumento impulsionaria diretamente os resultados da Vale.

Em Nova York, índice Dow Jones fechou o dia em alta de 1,17%. O S&P 500 avançou 1,61%. O Nasdaq encerrou com alta de 1,97%.

RENDA+

Novo título do Tesouro Direto vende R\$ 211 mi

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Lançado no fim de janeiro como instrumento para complementar a aposentadoria, o título Tesouro Renda+ Aposentadoria Extra (RendA+) vendeu R\$ 211 milhões nos 30 primeiros dias, divulgou nesta sextafeira o Tesouro Nacional.

Se for considerado apen primeiro mês, de 30 de janeiro a 28 de fevereiro, as vendas somaram R\$ 189 milhões. O valor equivale a 11% do volume vendido em todo o Programa Tesouro Direto nesse período.

Mais de 20 mil investidores compraram o RendA+, dos quais 23% (4,6 mil investidores) entraram no Tesouro Direto exclusivamente por causa dos novos papéis. Com um ritmo médio de venda de R\$ 10 milhões por dia, o Tesouro calcula que o novo instrumento atingirá um estoque de R\$ 2,5 bilhões nas mãos dos investidores em um ano.

Segundo o Tesouro Nacional, os papéis preferidos pelos investidores até 1º de março foram os títulos com vencimento em 2030, o mais curto, com R\$ 80,3 milhões em compras liquidadas (39% do total). Em seguida, vêm os papéis com vencimento em 2035, com R\$ 38,1 milhões (18% do total), e em 2040, com R\$ 27,5 milhões (13% do total).

Na divisão por faixa etária, dois grupos se destacam: entre 25 e 39 anos (48% do total) e na faixa etária entre 40 e 59 anos (43% do total). Os investidores acima de 60 anos representam apenas 3%. Entre os mais jovens, o grupo de 19 a 24 anos é responsável por 5% e abaixo de 18 anos 2% do total de investidores do produto.

A faixa entre 40 e 59 anos concentra 65% de todo o estoque do RendA+. No recorte por gênero, 68% dos títulos foram adquiridos por homens e 32% por mulheres.

Nota

LUIZA TRAJANO FARÁ PARTE DE CONSELHÃO DE LULA

A empresária Luiza Trajano fará parte do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, o chamado Conselhão, do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O convite foi feito nesta sexta-feira, em reunião com o ministro da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Alexandre Padilha, e o secretário do Conselhão, Paulo Pereira. O encontro ocorreu na sede do Grupo Mulheres do Brasil, que é presidido por Trajano, em São Paulo. A empresária se colocou à disposição. Lançado no primeiro governo Lula, o Conselhão reunia representantes de diferentes setores, como empresários e sindicalistas, para discutir e sugerir medidas para o desenvolvimento do país. Agora, o grupo foi recriado na nova gestão do petista. Na reunião desta sexta, Padilha afirmou que 40% do Conselhão será composto por mulheres -antes, elas representavam 10% do grupo. "Estamos muito felizes por estar aqui.

Governo Bolsonaro vendeu 54 ativos da Petrobras

Petrobras negociou 70 de seus ativos nos últimos oito anos e alcançou a marca de R\$ 281 bilhões arrecadados com eles. Desse número, 54 ativos foram vendidos nos quatro anos do governo de Jair Bolsonaro (PL), somando R\$ 175 bilhões, o equivalente a 62,28% do valor total.

O montante é 40% maior do que a soma dos ativos negociados durante os mandatos de Michel Temer (MDB, R\$ 77 bilhões) e Dilma Rousseff (PT, R\$ 28,7 bilhões).

Ontem, Ministério de Minas e Energia solicitou à Petrobras a suspensão das alienações de ativos por 90 dias, em razão da reavaliação da Política Energética Nacional atualmente em curso.

Os dados são de levantamento realizado pelo Observatório Social do Petróleo, que é ligado à FNP (Federação Nacional dos Petroleiros), e se referem ao período de janeiro de 2015, quando foi implementado o plano de desinvestimento da estatal, até 31 de dezembro de 2022.

O levantamento se baseia no Relatório Petrobras Desempenho Financeiro 4º Trimestre de 2022, divulgado na quarta-feira passada, e inclui venda de ativos e ações, com atualização dos números conforme a variação da taxa de câmbio para a conversão da moeda e a inflação do período.

A pesquisa mostra que o primeiro ano do governo Bolsonaro, em 2019, registrou R\$ 70 bilhões em venda de ativos da Petrobras, a maior soma obtida no período. A cifra representa 25% do acumulado nos últimos oito anos.

A maior fatia desse valor foi proveniente da venda da TAG (Transportadora Associada de Gás), rede de gasodutos do Norte e Nordeste, subsidiária da Petrobras, por mais de R\$ 42 bilhões —o ativo mais caro desse período analisado.

"O Ministério de Minas e Energia solicitou a suspensão das alienações de ativos da Petrobras por 90 dias. A reavaliação da Política Energética Nacional em curso no governo atual deve, corretamente, rever a política de desinvestimento e toda sanha privatizadora dos últimos governos", diz Tiago Silveira, economista do Observatório Social do Petróleo e do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (Ibeps).

Na quarta-feira, a Petrobras fechou 2022 com o maior lucro anual da história das empresas brasileiras: R\$ 188,3 bilhões, alta de 76,6% em relação ao resultado de 2021, que havia sido o maior já anunciado pela estatal.

Com o lucro recorde, a empresa teria que distribuir mais R\$ 35,8 bilhões em dividendos. mas a nova gestão propôs a retenção de R\$ 6,5 bilhões em uma reserva estatutária, que será avaliada pelos acionistas em

VINHOS DE SANGUE

Abras cobra ação de vinícolas envolvidas em trabalho escravo

A Abras (associação que representa o setor de supermercados) divulgou um comunicado nesta sexta-feira dizendo que cobrou das vinícolas Aurora, Cooperativa Garibaldi e Salton a implementação de medidas contra a violação de direitos humanos e trabalhistas.

A cobrança foi feita depois da revelação do caso de um grande resgate de trabalhadores em situação análoga à escravidão na colheita de uva em Bento Gonçalves (RS), que trabalhavam para duas empresas contratadas pelas vinícolas.

Em nota, a Abras disse que repudia o acontecimento e que vai acompanhar o desenrolar do caso junto às vinícolas, fornecedoras de produtos para os su-

"As vinícolas assumiram o compromisso de cumprir a legislação trabalhista vigente e proibir qualquer tipo de violação aos dispositivos legais, além de promover práticas congruentes de governança e ações de análise e capacitação da cadeia produtiva da vitivinicultura, realizar due diligence para homologação e

auditorias externas sobre práticas trabalhistas, ampliar a divulgação dos canais de denúncia e adotar medidas complementares", afirmou a Abras, que pediu um cronograma de implementação às empresas.

Nesta semana, o supermercado Zona Sul, do Rio de Janeiro, anunciou a suspensão das vendas do suco de uva Aurora.

Pesquisa aponta que preços da indústria subiram 0,29% em janeiro

Os preços da indústria subiram 0,29% em janeiro deste ano, em relação a dezembro de 2022, com 14 das 24 atividades investigadas mostrando variações positivas de preço ante o mês anterior. Os dados constam do Índice de Preços ao Produtor (IPP), divulgado nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As quatro maiores variações foram observadas em indústrias extrativas (9,62%); bebidas (5,3%); papel e celulose (-3,37%) e calçados e produtos de couro (-2,25%). Em dezembro do ano passado, o IPP teve variação negativa de 1,26%, com 11 atividades apresentando maiores preços médios em relação a novembro. Já em janeiro de 2022, o índice evoluiu 1,2%.

O Índice de Preços ao Produtor das Indústrias Extrativas e de Transformação do IBGE mede os preços de produtos na porta de fábrica, sem impostos e fretes, e engloba as grandes categorias econômicas como bens de capital, bens intermediários e bens de consumo (duráveis, semiduráveis e não duráveis).

De acordo com o IBGE, a variação de preços de 0,29% em janeiro, em relação a dezembro de 2022, refletiu em retração de 0,07% em bens de capital, enquanto bens intermediários tiveram elevação de 0.35% e bens de consumo de 0,28%, com alta de 0,55% em bens de consumo duráveis e de 0,23% em bens de consumo semiduráveis e não duráveis.

principal influência entre as grandes categorias econômicas foi exercida por bens intermediários, cujo peso na composição do índice geral atingiu 57,42%, respondendo por 0,20 ponto percentual da variação de 0,29% nas indústrias extrativas e de transformação.

EXTRATIVAS

De acordo com os pesquisadores do IBGE, o setor industrial de maior destaque na composição do resultado agregado, na comparação entre janeiro e dezembro, foi o de indústrias extrativas, cujos preços variaram 9,62%, em média. Esse é o primeiro resultado positivo desde maio de 2022, quando alcançou 12,55%. A atividade respondeu

O IPP mostra também que a por 0,42 ponto percentual de influência na variação de 0,29% da indústria geral, em janeiro deste ano. No acumulado de 12 meses findos em janeiro de 2023, indústrias extrativas tiveram redução de 7,85%, resultado que os técnicos do IBGE consideraram "um pouco menos intenso" do que o observado no fechamento de 2022, de menos 7,92%.

No acumulado em 12 meses, a alta atingiu 2,24% em janeiro, contra 3,16% em dezembro. Na comparação de janeiro de 2023 com igual mês do ano passado, os setores que apresentaram as quatro maiores variações de preços foram perfumaria, sabões e produtos de limpeza (16,66%); bebidas (16,54%); impressão (16,07%); e fabricação de máquinas e equipamentos (13,64%).

SEM QUARENTENA

BTG arruma boquinha para genro de Silvio Santos

O ex-ministro das Comunicações de Jair Bolsonaro (PL), Fábio Faria (genro do apresentador Silvio Santos), começou suas atividades na área de relações institucionais do no banco BTG Pactual na quarta-feira passada, após cerca de dois meses de negociações.

Ele terá a missão de estabelecer o diálogo entre a instituição financeira e os Três Poderes em Brasília.

Para o BTG, o desempenho de Faria à frente da chegada do 5G ao Brasil pesou para a contratação, segundo apurou a reportagem.

O leilão da tecnologia levantou R\$ 46,8 bilhões em arrecadação. O valor é referente a R\$ 7,4 bilhões a serem pagos ao governo federal e R\$ 39,4 bilhões em investimentos para a área de infraestrutura.

Faria também foi responsável por negociar uma reunião entre Elon Musk e o ex-presidente. No encontro, eles discutiram investimentos, tecnologia para monitorar o desmatamento na Amazônia e a expansão da internet banda larga no Brasil.

O presidente do BTG, André Esteves, conheceu o dono da Tesla e do Twitter nesse evento.

A visita do empresário ao Brasil fez parte do lançamento de uma rede de satélites da Starlink.

Outro ex-integrante do governo de Bolsonaro que foi para o BTG é Bruno Bianco. Como advogado-geral da União, ele representou o ex-presidente em ações no STF (Supremo Tribunal Federal). Na instituição financeira, ele faz mediações entre as áreas jurídica e financeira.

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000 Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor FELIPE SOARES - Diretor

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br **ASSOCIAÇÃO**

HAROLDO PAULINO - Diagramação



Av. Presidente Vargas, 962, sala 908 Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002 Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro 99539-3634-Vivo

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

70% dos brasileiros vivem em cidades sob risco de desastres

municípios brasileiros são considerados vulneráveis a desastres climáticos relacionados a chuvas extremas, como as que atingiram o litoral norte de São Paulo no último carnaval. Estas 2.120 cidades concentram 70% da população e muitas delas ficam na costa do país.

Os dados são do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais), que anunciou na quinta-feira passada a ampliação da lista, que até então contava com 1.038 municípios. O órgão monitora esses lugares diariamente, emitindo alertas sempre que a previsão do tempo aponta risco de chuvas fora do normal

Entre os municípios estão São Sebastião, Ubatuba e outros da região que sofreu com deslizamentos. Foi por meio deste trabalho que o órgão alertou a Defesa Civil estadual sobre a ocorrência de chuvas fortes e o risco de desastres. A Vila Sahy, onde morava a maioria das 65 vítimas da tragédia, foi citada

uatro em cada dez como uma área de alto risco para deslizamentos.

> A ampliação foi anunciada pela ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, durante o 10º Seminário Técnico-Científico de Análise de Dados do Desmatamento na Amazônia Legal, em Brasília. "Com esse esforço, dobramos a cobertura monitorada, atingindo 70% da população brasileira", disse a ministra.

> A atualização deve ser feita em duas etapas: primeiramente incluindo 235 municípios da região metropolitana de lugares que já são monitorados e, em seguida, acrescentando outros 841. Não há previsão para a divulgação da lista completa.

A maior parte das cidades monitoradas pelo Cemaden fica nas proximidades da costa, nas regiões Sudeste e Nordeste.

Regina Alvalá, diretora substituta do Cemaden, explica que isso acontece porque, devido ao processo de colonização, as principais cidades brasileiras estão concentradas na costa. Além disso, é onde também estão as áreas com a topografia mais pronunciada, como a Serra do Mar e a Serra da Mantiqueira, em Minas Gerais. "Então, é aí que você tem maior concentração de população em municípios que podem ser impactados por desastres."

O Cemaden foi criado em 2011, após fortes chuvas que mataram mais de 900 pessoas na região serrana do Rio de Janeiro. No mesmo ano, começou o monitoramento de 268 cidades, e já em 2012 o número aumentou para 821, até chegar às 2.120 acompanhadas atualmente.

Os municípios são considerados prioritários porque já tiveram desastres com mortes. O monitoramento é feito por meio de um mapeamento das áreas de risco, acompanhamento das chuvas em tempo real por meio de pluviômetros automáticos e da definição de limites críticos de precipitação que podem causar deslizamentos de terra ou inundações e enxurradas.

Na prática, esse último item significa que cada lugar e cada terreno vão ter um patamar diferente de vulnerabilidade às chuvas. Assim, um ponto pode precisar de muito menos chuva do que outro para que uma tragé-

"Se você tem 100 milímetros em 72 horas em Campos do Jordão, por exemplo, [a terra] pode deslizar. Em outras regiões esse limiar é até menor e com 60 milímetros de chuvas acumulados em 24 horas ou 72 horas já pode deslizar", exemplifica a especialista. Essa avaliação de risco é feita analisando 3.000 pluviômetros em todo o território na-

"Então, a gente precisa ir acompanhando a chuva que já caiu, a chuva prevista, as descargas atmosféricas —ou seja, os raios—, e os sistemas que causam chuvas, porque eles se deslocam", diz.

Para que essa rede de segurança funcione, no entanto, é preciso que os alertas emitidos pelo Cemaden e outras instituições que atuam nessa área cheguem até a ponta, aos moradores de regiões vulneráveis. Isso acontece por meio das unidades locais da Defesa Civil, que devem avisar a população para que deixe as áreas de risco.

Desabrigados de São Sebastião irão ocupar 300 imóveis em Bertioga

Parte dos desabrigados das fortes chuvas em São Sebastião irá ocupar provisoriamente 300 unidades habitacionais entregues na quinta-feira passada em Bertioga, cidade vizinha ao epicentro da tragédia. Cerca de 1.100 pessoas perderam suas casas no temporal recorde.

Os apartamentos serão destinados às vítimas da tragédia por oito meses, enquanto o governo do estado viabiliza a construção de moradias definitivas. O acordo foi assinado na tarde desta sexta-feira entre o secretário estadual de Habitação, Marcelo Branço, e a Frente Paulista de Habitação Popular do Estado de São Paulo, entidade responsável pelo empreendimento.

As unidades habitacionais foram alvo de disputa entre o prefeito de Bertioga, Caio Matheus (PSDB), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB).

Os mandatários dos governos estadual e federal pediram ao prefeito para ceder parte das unidades habitacionais, que se recusou. Ele alegou que o empreendimento foi erguido no âmbito do programa federal Minha Casa, Minha Vida -Entidades, no qual associações de moradia são as responsáveis por indicar quem irá ocupar os apartamentos.

PREFEITURA

"A autonomia de gestão dos cadastros é das entidades e não da prefeitura", disse Matheus à TV Vanguarda, afiliada da TV Globo. "Os moradores de Bertioga que estão na lista de espera a gente vai lutar com unhas e dentes para não serem retirados", continuou o prefeito.

Na quinta-feira passada, vídeo registrou o diálogo entre Tarcísio e o prefeito em que o governador tentou convencêlo a ceder as unidades.

"Não faz sentido nenhum esses imóveis estarem lá vazios, porque eu vou ter uma despesa maior para construir a 'vila de passagem' que eu preciso", disse o governador a Matheus, na ocasião. "Sim, estou contigo", respondeu o prefeito de Bertioga.

De acordo com o secretário de obras de Bertioga, Luiz Carlos Rachid, as cerca de 300 unidades que são ocupadas pelos desabrigados da chuva são, originalmente, destinadas a pessoas que vivem em municípios próximos, como Suzano e Mogi das Cruzes -não afetados pelo temporal.

Rachid afirmou que os moradores aguardam a entrega das unidades habitacionais há cerca de oito anos e que a maioria vive na favela Jardim Helena. No total, o empreendimento tem 1.500 unidades.

STF debaterá regras do Marco Civil da Internet em audiência pública

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai realizar uma audiência pública no dia 28 de março para discutir as regras do Marco Civil

A discussão foi convocada pelos ministros Dias Toffoli e Luiz Fux, relatores de ações que tra-

tam da responsabilidade de provedores na remoção de conteúdos com desinformação, disseminação de discurso de ódio de forma extrajudicial, sem determinação expressa pela Justiça.

Durante a audiência, a Corte vai ouvir especialistas e representantes do setor público e da sociedade civil para obter informações técnicas, econômicas e jurídicas antes de julgar a questão.

No processo relatado pelo ministro Fux, o STF vai discutir se uma empresa que hospeda site na internet deve fiscalizar conteúdos ofensivos e retirá-los ao ar sem intervenção judicial.

No caso da ação relatada por Dias Toffoli, o tribunal vai julgar

a constitucionalidade da regra do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014) que exige ordem judicial prévia para responsabilização dos provedores por atos

A audiência seria realizada em 2020, mas, em função das restrições provocadas pela pandemia de covid-19, a reunião foi adiada.

Mil profissionais da educação voltam ao presencial sem comprovar vacina

Secretaria de Educação de São Paulo, que se negaram a apresentar o comprovante da vacina contra a Covid, voltaram a trabalhar de forma presencial nas escolas e em outras repartições da pasta estadual.

Eles estavam em teletrabalho e respondiam a processos internos por terem se recusado a apresentar o comprovante, mas os procedimentos foram arquivados após o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) proibir a exigência da vacina para acesso a locais públicos ou

Cerca de mil profissionais da privados em qualquer parte do trabalho presencial e que todos estado.

> Segundo a Secretaria de Educação, dos 257.6 mil profissionais da pasta, 0,4% não possuíam esquema vacinal completo comprovado -cerca de 1.030 servidores. Até o ano passado, eles estavam em teletrabalho por não terem apresentado o comprovante.

> Em um comunicado enviado às diretorias de ensino, a CGRH (Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos) da secretaria informou que todos esses servidores devem retornar ao

os processos de responsabilização foram arquivados.

A apresentação do comprovante de vacina foi exigida pelo então governador João Doria para todos os servidores estaduais em janeiro de 2022. O decreto, revogado por Tarcísio em 15 de fevereiro, determinava que fosse aberta apuração "de eventual responsabilidade disciplinar" a quem se recusasse a apresentar o comprovante.

A Secretaria de Educação não informou quantos desses cerca de 1.000 profissionais, que retornaram ao trabalho, atuam em escolas e têm contato direto com os estudantes.

Em janeiro do ano passado, o governo também havia determinado que os estudantes da rede estadual deveriam apresentar o comprovante de vacinação contra a Covid. Caso a documentação não fosse apresentada em 60 dias, as escolas deveriam notificar o Conselho Tutelar, ao Ministério Público e às autoridades sanitárias.

Com o decreto de Tarcísio, a exigência também deixa de valer para os estudantes.

TIRO EM LULA

AGU recorre de arquivamento de denúncia contra jogador Wallace

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) do voleibol reconsideração da decisão que arquivou representação contra o jogador Wallace Souza (**foto**). Em janeiro, o atleta postou em sua conta no Instagram uma foto sua com uma arma calibre 12 na mão e abriu uma enquete perguntando: "Daria um tiro na cara do (presidente da república) Lula com essa 12?".

Após o episódio, o jogador foi alvo de uma representação na Justiça Desportiva, mas a denúncia foi arquivada depois de o tribunal entender que não há razões



legais para abertura de processo no âmbito desportivo.

No pedido de reconsideração enviado na quinta-feira passada ao STJD, a AGU argumenta que a conduta do jogador pode ser enquadrada no Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD) como incitação ao ódio ou violência, regras que permitiram a suspensão do atleta, que joga no Cruzeiro.

No entendimento do órgão, a conduta de Wallace é "terreno fértil para a reprodução de ações violentas e criminosas".

"Atos terroristas como os de 8 de janeiro e assassinatos em massa sob os pretextos mais vis, inclusive com armas do mesmo calibre veiculado pelo representado, tendem a se propagar na sociedade, sob a influência de manifestações de ódio, como a ora impugnada", argumentou a AGU.

Nunes articula apoios de olho em reeleição

A quase 20 meses da eleição municipal e com a cidade de São Paulo enfrentando problemas de zeladoria, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) se esforça na construção de alianças políticas que fortaleçam a sua candidatura no ano que vem.

A eleição de 2024 será o grande teste para o chefe do Executivo paulistano, que chegou ao poder após a morte de Bruno Covas em maio de 2021.

Empresário, Nunes entrou para política como vereador paulistano, em 2012, eleito com 30,7 mil votos, e foi reeleito em 2016 com 54.6 mil. Não teve sucesso, porém, quando tentou uma vaga na Câmara dos Deputados em 2018. Como comparação, Covas recebeu 3,1 milhões de votos no segundo turno de 2020.

A ambição do prefeito é se isolar como o representante mais poderoso da direita. Para isso, ele se aproximou do PP e negocia com o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, e o Republicanos, que em 2020 lançou a candidatura de Celso Russomanno à prefeitura.

Aliados de Nunes se escoram nos votos do eleitorado com aversão aos partidos de esquerda. Boulos (PSOL), deputado federal mais votado em São Paulo em outubro, também prepara sua campanha à prefeitura em 2024. Ele ficou em segundo lugar na última disputa, com 2,1 milhões de votos no segundo turno contra Covas.

Nunes disse, em entrevista à Folha de S.Paulo, que os apoios estão sendo consolidados de forma natural e que não acredita que a eleição municipal será polarizada. "Sou do centro, tenho apoio do Solidariedade, que é de esquerda, e da direita. Vamos conseguir uma candidatura que reúna várias forças na cidade", disse o prefeito.

Mas, no meio desse caminho, Nunes se depara com outros possíveis concorrentes do seu mesmo espectro político. O mais cotado é o deputado federal e ex-ministro de Bolsonaro Ricardo Salles (PL).

Salles já manifestou ao presidente do partido, Valdemar Costa Neto, o seu desejo de concorrer. Nunes deposita sua fé no apoio de uma ala da sigla liderada por Antônio Carlos Rodrigues, deputado e ex-ministro dos Transportes no governo de Dilma Rousseff (PT).

"O presidente do diretório do PL em São Paulo, Isac Félix, me fala que vão estar comigo, ele é um dos grandes entusiastas da minha reeleição. Sei do [desejo] do Ricardo Salles, respeito", dis-

Atualmente, o prefeito reúne apoios do União Brasil, PSDB, Solidariedade e Podemos, além da sua legenda, o MDB.

Na mais recente investida para ganhar apoio, Nunes se encontrou com o presidente do PP, Ciro Nogueira, em janeiro e, semanas depois, entregou a Secretaria de Inovação e Tecnologia para o Delegado Bruno Lima, que é da sigla.

"Maurício Neves [deputado pelo PP], Ciro Nogueira. Quero agradecer a confiança de vocês, a parceria", disse o prefeito na posse de Lima.

Ciro nem estava na sede da prefeitura naquele dia. O prefeito negou que o ato tenha relação com a sua candidatura. "Tudo o que eu faço, em qualquer momento, [dizem que] é por causa da eleição. Se troca um secretário, inaugura uma obra, é por causa da eleição. Tenho obrigação de trabalhar pela cidade", afirmou. Com esse movimento, o

chefe do Executivo municipal acolheu o PP em seu governo e, de quebra, deixou sob suas asas um possível adversário no pleito de 2024. Delegado Bruno Lima dizia estudar a possibilidade de concorrer à Prefeitura de São Paulo.

Além de lideranças partidárias, o prefeito recebeu neste mês em seu gabinete o cientista político Antonio Lavareda, que trabalhou em diversas campanhas eleitorais, incluindo duas de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) à Presidência, e também foi consultor do então presidente Michel Temer (MDB).

A reportagem perguntou qual foi pauta desse encontro, mas a Secretaria de Comunicação da prefeitura não respondeu até a publicação deste texto.

Nota

FIOCRUZ APONTA **AUMENTO DE CASOS DE SRAG EM 16 ESTADOS**

O Boletim InfoGripe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mostra um crescimento do número de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) em 16 estados, nas últimas seis semanas. Os dados divulgados nesta sexta-feira se referem à semana de 19 a 25 de fevereiro (semana epidemiológica 8). Em São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará, o crescimento nas populações adulta e idosa estão associados à Covid-19. No Amazonas, os casos de SRAG também estão

associados ao novo coronavírus (SARS-CoV-2).

Novo diretor do Inca promete maior controle precoce do câncer

Tomou posse na manhã desta sexta-feira o novo diretor-geral do Instituto Nacional do Câncer (Inca), Roberto Almeida Gil. Com atuação na área de oncologia desde 1977, com passagem pela chefia do Serviço de Oncologia Clínica e do Programa de Residência Medica de Oncologia Clínica, ambos do Inca, Gil destacou que o câncer caminha para ser a primeira causa de mortalidade no mundo. Mas que o trabalho na prevenção e no controle da doença pode salvar vidas.

"Segundo a estimativa de 2023 de incidência e controle do câncer, que o Inca lançou no ano passado, são esperados 704 mil novos casos de câncer no Brasil para cada ano no triênio 2023 a 2025. A Organização Mundial da Saúde estima que 6 milhões de mortes prematuras pela doença poderiam ser evitadas com conscientização, planejamento, prevenção e controle da doença. Queremos reforçar nosso papel de instituto nacional, trabalhando sinérgica e intensamente com o Ministério da Saúde, que adotou neste governo o (combate ao) câncer como uma de suas prioridades."

Ele reforçou também a intenção de fortalecer as áreas e ensino e pesquisa da instituição, aprimorando o trabalho assistencial à população e de produtor de conhecimento do Inca.

"Queremos continuar formando estratégias de prevenção e detecção precoce, manter e aprofundar o nosso papel mundialmente reconhecido do controle do tabagismo, que tem os velhos atores com novas metodologias para manter a escravidão pela nicotina. É um trabalho muito sério."

Presente na cerimônia de posse, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, destacou a afetividade e empatia no trabalho de Gil durante toda a sua carreira. De acordo com ela, o Inca tem papel fundamental dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) e vai colaborar no programa de redução de filas e no apoio à estratégia nacional na área de oncologia.

Reforma tributária terá impacto positivo sobre crescimento dos estados

contro do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), nesta sexta-feira, no Rio, especialistas se reuniram para discutir os impactos da reforma tributária nos estados. Para os participantes da conferência, a reforma será fundamental para o crescimento de todo o país. Os governadores do Rio, Cláudio Castro, do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e do Espírito Santo, Renato Casagrande, assistiram aos debates.

"Uma reforma tributária de verdade precisa reconhecer vocações regionais, fortalecer cadeias produtivas e inverter a lógica de benefícios fiscais para instituir alíquotas regulares. Só assim a iniciativa privada vai ter segurança jurídica e previsibilidade para investir. A agenda da reforma tributária é nard Appy.

No segundo dia do 7º en- urgente. É importante sairmos daqui hoje com metas claras para que não seja um evento apenas no plano das ideias, mas de materialização", disse Cláudio Castro.

O novo modelo em discussão no Congresso Nacional busca simplificar o sistema, reduzir a carga de impostos e aumentar a arrecadação. Também é defendida a criação de um fundo de compensação de perdas de estados e municípios, assim como a mudança de tributação do ICMS da origem para o destino.

"O sistema atual está impedindo o Brasil de crescer e nos fazendo perder competitividade frente ao resto do mundo", afirmou o secretário-extraordinário da Reforma Tributária, do Ministério da Fazenda, Ber-

CAMPOS

Grávida é morta a tiros; bebê nasce com vida, mas não resiste

oito meses, foi morta a tiros nesta noite de quinta-feira passada, em Campos dos Goytacazes, norte do Rio de Janeiro. Letycia Peixoto Fonseca, 31, foi atingida por cinco disparos feitos por um homem que estava na garupa de uma moto.

Socorrida e levada ao hospital, ela passou por uma cesárea de emergência e não sobreviveu. O bebê, um menino, chegou a nascer com vida, mas morreu nesta sexta-feira.

A ação criminosa ocorreu no bairro Parque Aurora e foi filmada por câmeras de segurança. O vídeo foi divulgado pela Polícia Civil. Nas imagens, Letycia estaciona o carro e, logo em seguida, a moto com dois homens chega. Ambos usavam capacetes; o da garupa realiza os

No vídeo é possível ver que a mãe de Letycia, que es-

Uma mulher, grávida de havia descido do veículo, tenta evitar que o homem continue a realizar os tiros e vai em sua direção.

Ele, então, cai da moto e realiza um disparo, que a atinge na perna. Levada para um hospital junto com a filha grávida, seu estado de saúde é estável.

As imagens mostram que o atirador, após ser derrubado pela mãe da grávida, sobe novamente na moto; a dupla consegue fugir.

Letycia trabalhava como engenheira e estava no carro da empresa no momento do crime. Parentes já depuseram, mas os investigadores não divulgaram o conteúdo

A motivação do crime ainda é apurada. Em nota, a Polícia Civil diz que "a perícia foi realizada no local, imagens de câmeras de segurança estão sendo requisitadas e outras diligências estão em andamento para apurar a au-🧎 tava no banco do carona e já 👚 toria e a motivação do crime".

Ocidente pressiona China a não enviar armas à Rússia

inda que a China negue a intenção de fornecer armas à Rússia, a possibilidade, levantada há algumas semanas pelos EUA, intensificou a pressão do Ocidente contra o regime de Xi Jinping (**foto**).

Na semana em que Joe Biden se encontra com o premiê da Alemanha, Olaf Scholz, na Casa Branca, em Washington, o assunto permeou declarações dos dois países em sentido similar: de que o envio de armas para Moscou usar na Guerra da Ucrânia significaria cruzar uma linha vermelha nada favorável a

Após reunião dos líderes no Salão Oval nesta sexta-feira, a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, voltou a dizer que, ainda que Pequim não tenha enviado armas, os EUA acreditam que essa ainda é uma possibilidade cogitada pelo regime comunista. "Cada passo que a China dá em direção à Rússia torna mais difícil o relacionamento de Pequim com a Europa e outras regiões do mundo",

Mais cedo, ela já havia dito que Washington crê não ser do interesse de Pequim fazer algo do tipo -- "e eles deveriam ver essa questão da mesma maneira".

Na quinta-feira, quando discursava ao Parlamento alemão, o Bundestag, Scholz pediu que a China descarte quaisquer possíveis intenções de enviar armamento. "Minha mensagem para Pequim é clara: use sua influência em Moscou para exigir a retirada das tropas russas da Ucrânia", disse o premiê.

plomacia da União Europeia (UE), o espanhol Josep Borrell, disse que, em conversa com o mais alto diplomata chinês, Wang Yi, manifestou que o fornecimento de armas seria para o bloco uma "linha vermelha" no relacionamento com a China -maior parceira comercial da UE.

Guerra da Ucrânia já era tema

Semelhante é a postura da Índia de Narendra Modi, que, sendo uma grande dependente de itens militares enviados pela Rússia, também tem se calado diante de tentativas de rechaçar

A situação escalou, porém,

Antes, o responsável pela di-

A postura de Pequim na

de desgaste com o bloco ocidental: afirmando almejar uma posição neutra, o regime de Xi não condena a invasão russa em fóruns internacionais e não se dispõe a impor sanções, como manda a tradição de sua diplomacia, mas faz pedidos reiterados de moderação e paz a Kiev e

a agressão russa.

após o secretário de Estado americano, Antony Blinken, sugerir que o gigante asiático considera

MARCELO CAMARGO/ABRASIL

fornecer armas para o país de Vladimir Putin. "Há vários tipos de assistência letal que eles estão ao menos contemplando providenciar, incluindo armas", afirmou em 18 de fevereiro.

A China negou a acusação e chegou a afirmar dias depois, em um fórum da ONU, que enviar armas não traria a paz para o Leste Europeu, mas sim adicionaria "mais combustível ao fogo".

O próprio Biden afirmou depois não achar que essa é uma possibilidade colocada na mesa. O líder americano disse ter soado o alarme para Pequim sobre possíveis consequências, mas logo afirmou que não viu isso ser feito até o momento. "Não prevejo uma grande iniciativa por parte da China para fornecer armamento à Rússia."

Ainda nesta sexta-feira, o secretário de Justiça dos EUA, Merrick Garland, fez uma viagem à Ucrânia, não anunciada anteriormente, segundo a Casa Branca, por razões de segurança. No país, foi à cidade de Lviv, próxima à fronteira com a Polônia, e encontrou com o procurador-geral Andrii Kostin e um grupo de promotores internacionais para debater possíveis crimes de guerra cometidos por

À CNN americana um funcionário do Departamento de Justiça disse que a ida de Garland tem como objetivo reafirmar a determinação dos EUA de responsabilizar a Rússia por crimes cometidos na guerra. A viagem ocorre cerca de duas semanas após Biden fazer uma visita surpresa a Kiev.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SINDEERH-RJ - Sindicato dos Empregados nas Empresas de Recursos lumanos, Recrutamento, Seleção de Pessoal e Trabalho Temporário no Município do Rio de Janeiro, com sede no Largo de São Francisco de Paula, 26, 16º Andar, Sala 1610, Ed. Patriarca, Centro, Rio de Janeiro/RJ, 20051-070, inscrito no CNPJ 17.382.538/0001-00, por seu Presidente, Sr. Lindenberg Barbosa da Silva, no uso das suas atribuições Estatutárias, convoca todos os funcionários das Empresas, E T T FIRST RH ASS EMPR LTDA, CNPJ. 01.721.271/0001-07, e SHIFT GESTAO DE SERVICOS LTDA, CNPJ n. 08.709.969/0001-48, filiados e não filiados, para participarem da Assembléia Geral Extraordinária se realizará no dia, 08/03/2023, às 10h00 (horário de Brasília) em 1ª convocação, às 10h00 (horário de Brasília) em 2ª e última convocação, com qualquer número de presentes, para ratar da seguinte, ORDEM DO DIA: A) Aprovar e autorizar o Sindicato assinar o acordo de reajuste salarial ano 2023/2024, com as empresas citadas acima. B) Aprovar e autorizar a empresa o desconto de R\$10,00 (dez reais), mensais para odos os funcionários, inclusive os temporários. C) Assuntos gerais. Rio de janeiro, 06 de Março de 2023. Lindenberg Barbosa da Silva – Presidente.

SINDEERH-RJ - Sindicato dos Empregados nas Empresas de Recursos Humanos, Recrutamento, Seleção de Pessoal e Trabalho Temporário no Município do Rio de Janeiro, com sede no Largo de São Francisco de Paula, 26, 16º Andar, Sala 1610, Ed. Patriarca, Centro, Rio de Janeiro/RJ, 20051-070, inscrito no CNPJ 17.382.538/0001-00, por seu Presidente, Sr. Lindenberg Barbosa da Silva, no uso das suas atribuições Estatutárias, convoca todos os funcionários das Empresas, LEADERH CONS REC HUMAN EIRELI, CNPJ 15.579.942/0001-43, filiados e não filiados, para participarem da Assembléia Geral Extraordinária se realizará no dia, 08/03/2023, às 10h00 (horário de Brasília) em 1ª convocação, às 10h30 (horário de Brasília) em 2ª e última convocação, com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte, ORDEM DO DIA: A) Aprovar e autorizar o Sindicato assinar o acordo de reajuste salarial ano 2023/2024, com a empresa citada acima B) Aprovar e autorizar a empresa o desconto de R\$10,00 (dez reais), mensais para todos os funcionários, inclusive os temporários. C) Assuntos gerais. Rio de janeiro, 06 de Março de 2023. Lindenberg Barbosa da Silva – Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EXÉRCITO BRASILEIRO COMANDO MILITAR DO LESTE 1º DIVISÃO DE EXÉRCITO

GOVERNO FEDERAL

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública - Concorrência nº 02/2022

O Ordenador de despesas torna pública a realização da Concorrência Nº 02/2022 Objeto: Escola da proposta mais vantajosa para a contratação de serviços de educação - Escola, por meio de cessão de uso onerosa sob arrendamento de imóvel localizado Estrada São Pedro de Alcântara nº 1760, em Deodoro, Vila Militar, Rio de Janeiro - RJ. Data/Local para entrega dos envelopes: até às 10 horas do dia 29 de Março de 2023, no endereço sediado na Avenida Duque de Caxias, 1965, Vila Militar (na Seção de Aquisições, Licitações e Contratos - SALC). Horário, data e local para nício da sessão pública: às 10 horas, do dia 29 de Março de 2023, na Sala de Guerra do Cmdo da 1ª Divisão de Exército, localizado na Avenida Duque de Caxias, 1965, Vila Militar. Edital: poderá ser obtido no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br ou na Seção de Licitações do Comando da 1ª Divisão de Exército, Avenida Duque de Caxias, 1965, Vila Militar, Rio de Janeiro, RJ.

M C IMOBILIÁRIA LTDA

CNPJ/MF nº 13.434.749/0001-99 - NIRE 33.208.925.039

23ª Alteração do Contrato Social. Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, Marcel Cleofas Uchôa Cavalcanti, brasileiro, divorciado, empresário, portador da carteira de identidade n.º 04.796.014-1, expedida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o n.º 820.674.577-72, residente na Via Felice Bellotti, 2, Milão, Itália, neste ato, representado por **Juliana Maria De Andrade Bhering Cabral Palhares**, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o n.º 120.077 e no CPF/MF sob o n.º 074.084.107-67, com endereço comercia na Rua do Passeio, n.º 70, 13º andar, Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro CEP: 20.021-290; Katrin Engeler Uchôa Cavalcanti, brasileira, solteira, estudante portadora da carteira de identidade n.º 11.498.570-8, expedida pelo DETRAN/RJ inscrita no CPF/MF sob o n.º 111.992.037-00, residente e domiciliada no exterior 141 Fenman House, 5 Lewis Cubitt Walk, N1C 4DF, London, neste ato representada por JULIANA Maria De Andrade Bhering Cabral Palhares, brasileira casada, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o n.º 120.077 e no CPF/MF sob o n.º 074.084.107-67, com endereço comercial na Rua do Passeio, n.º 70, 13 andar, Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP: 20.021-290; e Marcella Engeler Uchôa Cavalcanti, brasileira, solteira, estudante, portadora da carteira de identidade n.º 11.498.571-6, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrita no CPF/MF sob o n.º 111.991.337-36, residente e domiciliada na Rua Antônio Bessa Leite, n.º 1.480, 3º Direito, 4150-074, Porto, Portugal, neste ato representada por Juliana Maria De Andrade Bhering Cabral Palhares, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o n.º 120.077 e no CPF/MF sob o n.º 074.084.107-67, com endereço comercial na Rua do Passeio, n.º 70, 13º andar, Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP: 20.021-290. Na qualidade de únicos sócios da **M C IMOBILIÁRIA** LTDA., sociedade limitada, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Passeio, n.º 70, 13º andar, Centro, CEP: 20.021-290, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 13.434.749/0001-99, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro ("<u>JUCERJA</u>") sob o NIRE 33.208.925.039 ("<u>Sociedade</u>"). Têm entre si justo e contratado, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas ou reservas, alterar o Contrato Social, em conformidades com as seguintes disposições: 1. <u>Da Redução De Capital</u>. 1.1. Resolvem os sócios como faculta o art. 1.082, inciso II, do Código Civil Brasileiro, reduzir o Capital Social da sociedade, por ser o mesmo excessivo, no valor de R\$2.500.000,00, valor a ser restituído ao sócio Marcel Cleofas Uchôa Cavalcanti em moeda corrente nacional. 1.2. Em função da redução acima mencionada, foi aprovado o cancelamento de 2.500.000 quotas representativas do capital social da Sociedade, a ser suportado, exclusivamente pelo sócio Marcel Cleofas Uchôa Cavalcanti. 1.3. As sócias Katrin Engelei Uchôa Cavalcanti e Marcella Engeler Uchôa Cavalcanti, manifestam, neste ato, sua expressa concordância e aceitação com relação à redução do capita social da Sociedade e com sua restituição ao sócio quotista **Marcel Cleofas Uchô**a Cavalcanti, nos termos dos itens precedentes. 2. <u>Do Capital Integralizado</u> 2.1. Resolvem os sócios quotistas consignar que o saldo remanescente do capita subscrito e não integralizado, no valor de R\$300.000,00, será integralizado pelo sócio Marcel Cleofas Uchôa Cavalcanti até 31/12/2023. 2.2. Em razão das deliberações acima, resolvem os sócios alterar o caput da Cláusula 5ª do Contrato Social, que passará a vigorar com a seguinte redação: "<u>Cláusula 5</u>". O capital social é de R\$25.062.108,00, dividido em 25.062.108 quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada, sendo que do valor total do capital social, R\$24.762.108,00 (encontram se subscritos e integralizados, em moeda corrente nacional, bens e direitos, e o restante do capital social, correspondente a R\$300.000,00, será integralizado até o dia 31/12/2023, em moeda corrente nacional, pelo sócio **Marcel Cleófas Uchô**a Cavalcanti, e se encontram assim distribuídas entre os sócios: 3. <u>Da Consolidação</u>

do Contrato Social. 3.1. As demais cláusulas do Contrato Social permanecen inalteradas e em vigor. E, em virtude das deliberações tomadas acima, os sócios

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DOS EMPREGADOS DA CNC SESC E SENAC ADMINISTRAÇÕES NACIONAIS LTDA.

CNPJ nº 30.304.919/0001-30 – NIRE JUCERJA nº 33400000021

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA
O Diretor Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da CNC Sesc e Senac Administrações Nacionais Ltda., no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca seus 12

uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca seus 12 delegados, em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, dia 27 de Abril de 2023, que serão realizadas de forma virtual e com votação a distância, por meio de uma ferramenta bilizado por e-mail e watsap, sendo que através do mesmo aplicativo serão computados os votos. As 10 horas com a presença de 2/3 (dois terços) dos delegados em primeira convocação; em segunda convocação às 11 horas com a presença de metade mais um dos delegados; ou em terceira convo cação às 13 horas com a presença mínima de 10 (dez) delegados, para delibera sobre os seguintes assuntos, que compõem a ordem do dia:**Ordem do di**a da **AGE: I-** Reforma ampla do Estatuto Social; **II-** Assuntos de interesse Geral. Ordem do dia AGO: I- Prestação de contas do exercício de 2022, compre endendo relatório de gestão, demonstrativos de sobras, parecer do conselho fiscal; II- Distribuição das sobras apuradas e rateio; III- Aplicação e Uso do Fates; IV - Eleição dos membros da Diretoria; V- Eleição dos membros do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 06 de Março de 2022. Antonio Gilmar Martins Viana

499 PARTICIPAÇÕES LTDA. CNPJ nº 46.727.912/0001-60 - NIRE 33.2.1203910-2 EXTRATO DA 1ª ALTERAÇÃO AO CONTRATO SOCIAL

esente instrumento particular e na melhor forma de direito: 499 Solar Energias Inteligentes Ltda., CNPJ nº 28.094.114/0001-67, neste ato representada na forma de seu contrato social, por seu administrador, o Sr. Alexandre Lisboa Techima, RG nº 1.166.899, CPF n° 585.350.711doravante denominada simplesmente como "499 SOLAR"; Variável Empreendimentos Imobiliários Ltda., CNPJ nº 36.729.300/0001-53, neste ato representada na forma de seu contrato social, por seu administrador, o Sr. Vitor de Freitas Moraes, CPF nº 113.631.216-18, RG nº 18008536, doravante denominada simplesmente como "VARIÁVEL"; Únicas sócias da sociedade empresária limitada denominada 499 Participações Ltda., e, ainda: ELLO Serviços, Obras e Participações Ltda., CNPJ nº 72.713.654/ 0001-73, neste ato representada na forma de seu contrato social, por seu administrador, o Sr. Ricardo Coifman, RG nº nº 11.124.841-3, CPF sob o nº 125.192.268-62, doravante denominada simplesmente como "ELLO"; Resolvem realizar a 1ª Alteração ao Contrato social da Sociedade, da seguinte forma: 1. Transformar a Sociedade de sociedade empresária Ltda, em S.A., alterando-se sua denominação para 499 Participações S.A. Companhia"), que responderá, para todos os fins e efeitos de direito, por todo o ativo e o passivo da Sociedade transformada, e reger-se-á pelo estatuto social ora aprovado, que constitui o Anexo I ao presente instrumento. Em razão da transformação deliberada no item 1 supra, converter cada quota representativa do capital social da Sociedade em 1 ação ordinária nominativa e sem valor nominal, de modo que o capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado, passa a ser representado por 10.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuídas aos acionistas, conforme lista de conversão que integra o presente instrumento como <u>Anexo II,</u> ficando os administradores desde logo autorizados a tomar todas as providências e praticar todos os atos que se fizerem necessários para a implementação da transformação ora aprovada. 3. Consignar que o capital social da Companhia, no valor de R\$10.000,00 foi totalmente integralizado em moeda corrente nacional. 4. Aumentar o capital social da Companhia em R\$3.333,00 passando o capital social da Companhia de R\$10.000,00 para R\$13.333,00, mediante a emissão de 3.333 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão total de R\$8.000.000,00 sendo aproximadamente R\$2.400,24 para cada ação, os quais R\$3.333,00 serão destinados à conta de capital social e o saldo, no valor total de R\$ 7.996.667,00, será destinado à conta de reserva de capital na subscrição de ações. As ações emitidas são integralmente subscritas pela ELLO e serão integralizadas em até 30 dias contados da presente data, mediante a transferência de recursos imediatamente disponíveis à conta corrente da Companhia, tendo a 499 Solar e a Variável renunciado expressamente aos seus respectivos direitos de preferência na subscrição de tais ações, conforme boletim de subscrição. 5. Determinar que a sede da Companhia continuará a ser na Cidade RJ/RJ. 6. Eleger para compor a Diretoria da Companhia (i) o Sr. Alexandre Lisboa Techima, RG nº 1.166.899, CPF nº 585.350.711-72, para o cargo de Diretor-Presidente; (ii) o Sr. Sérgio Mendes Resende, RG nº 17546801, CPF nº 02276787619, para o cargo de Diretor sem designação específica o (iii) o Sr. Bicardo para o cargo de <u>Diretor sem designação específica;</u> e (iii) o Sr. **Ricardo Coifman**, RG nº 11.124.841-3, CPF nº 125.192.268-62, para o cargo de Diretor sem designação específica, todos com mandato de 02 anos. 7. Fixar a remuneração mensal individual de cada um dos diretores da Companhia em 1 um salário mínimo nacional. Rio de Janeiro, 19/01/2023. 499 SOLAR Energias Inteligentes Ltda. - Sócia-Quotista. Variável Empreendimentos Imobiliários Ltda. - Sócia-Quotista. ELLO Serviços, Obras e Participações Ltda. - Sócia-Quotista. Visto do advogado: Manuela dos Santos Leitão - OAB/RJ 121.488 - CPF 052.975.427-40. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - Protocolo: 00-2023/074519-9. Data do protocolo: 25/01/2023. Certifico o arquivamento em 30/01/2023 sob o nº 33300347275, 00005289906. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.